

Secretaria Geral

৵৵৵৵৵

Sessão Ordinária

ACTA Nº03

Aos onze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e doze, no edifício da Câmara Municipal e salão dos Paços do Concelho, reuniu-se, previamente convocado, para a terceira reunião ordinária, o Elenco camarário, na qual estiveram presentes:

Américo Sabino Soares Nascimento, Presidente Carlos Manuel Soares Centeio Barbosa, Vereador Adilson César Fortes Dias Melício, Vereador Francisco Lubrano Duarte Barbosa Vicente, Vereador Tânia Neves dos Reis, Vereadora Natalina Fortes Silva, Secretária Municipal

ORDEM DO DIA:

- 1. Aprovação da acta da reunião anterior
- 2. Informações Gerais
- 3. Regulamentação de concessão de subsídios a estudantes carenciados
- 4. Avaliação da implementação do Plano Municipal de Água
- 5. Proposta de conservação da toponímia "Vila da Ribeira Brava" à Assembleia Municipal
- 6. Diversos
 - 6.1. Contrato de avença de Verónica Santos
 - 6.2. Pedido de licença sem vencimento de Erique Sandro Soares Silva
 - 6.3. Permuta e venda de terrenos

ૹૹૹૹૹૹૹૹૹૹૹૹૹૹૹૹ

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR

Não havendo qualquer objeção por parte da equipa camarária, a acta da segunda sessão ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 28 de Agosto de 2012, foi aprovada por unanimidade.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

O Presidente da Câmara Municipal falou da sua viajem para a Cidade da Praia onde iria participar no II Congresso Internacional do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano. Paralelamente ao Congresso, estabeleceria contactos com alguns Ministérios, entre os quais, o Ministério do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território, onde seria abordada a questão do programa Pró – Habitar.

3. REGULAMENTAÇÃO DE CONCESSÃO DE SUBSÍDIOS A ESTUDANTES CARENCIADOS

Com a finalidade, por um lado, de apoiar a continuação dos estudos a jovens cujas possibilidades económicas não lhes permitam fazê-lo apenas pelos seus próprios meios, e por outro lado, de colaborar na formação de quadros técnicos superiores, residentes na área geográfica do Concelho da Ribeira Brava, a Câmara Municipal analisou uma proposta de regulamentação de concessão de subsídios a estudantes do Ensino Superior, apresentada pelo Vereador Francisco Lubrano, do Pelouro de Educação e Formação Profissional, baseado em critérios de justiça social, contribuindo assim para um maior e mais equilibrado desenvolvimento social, económico e cultural.

O regulamento foi analisado na íntegra, e após introdução de algumas correções decidiu-se aprovar a proposta para ter efeito a partir do ano letivo 2012 – 2013, abrangendo os alunos que já frequentam o Ensino Superior e recebem subsídio da Câmara. A Câmara fixou ainda o prazo para apresentação das candidaturas que se inicia a partir da data do anúncio, por um período de 1 (um) mês.

4. AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE ÁGUA

O Vereador Adilson Melicio, responsável pelo pelouro da Água, começou por falar dos resultados já alcançados até agora, no que diz respeito a ligação de água aos domicílios, numa taxa de cerca de 85%, o que significa que 15% ainda estão por completar, realçando que há zonas de difícil acesso. Informou que neste momento está-se a proceder a ligação de água para a localidade de Juncalinho, com a construção de câmaras de drenagem e colocação de ventosas.

Referindo ao projeto de adução de água no Vale da Ribeira Brava e Cachaço, financiado através dos Fundos de Contrapartida da Ajuda Alimentar Luxemburguesa (FCPAA – LUX), informou que neste momento o projeto encontra-se na fase de preparação de lançamento de concurso para fornecimento dos materiais de Adução. Em relação a este projeto, a Câmara deliberou executar os trabalhos pelos próprios meios, não só como forma de evitar constrangimentos com a falta de equipamentos, como também, de cumprir as condições do contrato num espaço de tempo considerado reduzido, tendo em conta o prazo para prestação das contas que não poderá ir além do dia 10 de Dezembro, e os trabalhos deverão ser executados até o final do ano, pois não há lugar a assinatura de adenda ao contrato programa.

Participou que a distribuição da água tem conhecido alguns constrangimentos, mas estáse a trabalhar no sentido de melhorar essa prestação, principalmente na zona da Fajã. Concluiu a sua intervenção falando nos custos de produção que a água dessalinizada poderá acarretar, refletindo portanto no preço da água que deverá aumentar, daí a necessidade de se pensar em energias renováveis.

5. PROPOSTA DE CONSERVAÇÃO DA TOPONÍMIA "VILA DA RIBEIRA BRAVA" À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Câmara analisou a proposta de se manter a toponímia "Vila da Ribeira Brava" à sede do município, preservando, contudo, a categoria administrativa de cidade que lhe foi legalmente consagrada, para ser apresentada à Assembleia Municipal para aprovação, tendo em consideração as razões de natureza histórica, cultural, arquitetónica e toponímica, a grande afetividade gerada pelos munícipes em relação à Vila da Ribeira Brava, e os quase três séculos ostentando essa categoria como nome próprio e orgulhosamente considerada pelos ribeira-bravenses a mais linda de Cabo Verde.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

6. DIVERSOS

6.1. Contrato de avença de Verónica Santos

Carecendo de um Gabinete e de técnicos que dê resposta aos novos desafios, ocupandose da elaboração, gestão e seguimento de projetos Sócio Comunitários para o Município, a Câmara Municipal entendeu recrutar um técnico superior para desempenhar essa tarefa, mediante um Contrato de prestação de serviço na modalidade de avença. É nesse sentido que a Câmara aprovou a proposta de contratar a técnica Verónica de Freitas dos Santos, licenciada em Ciências Sociais, para esse efeito.

6.2. Pedido de licença sem vencimento de Erique Sandro Soares Silva

O funcionário em questão, em regime de contrato a termo, já havia interrompido as suas funções para frequentar uma formação na cidade da Praia, através de uma licença sem retribuição de um ano, no período de Julho de 2011 a Junho de 2012.

Necessitando dar continuidade a sua formação por mais um período de um ano, para receber estágio profissional, solicitou novamente uma licença sem vencimento.

Considerando o estabelecido no código laboral que concede aos trabalhadores o direito a solicitação de licença sem retribuição para efeitos de estudo e formação profissional, conforme nº1 do artigo 192º do Decreto Legislativo nº5/2007, de 16 de Outubro, que aprova o referido código, a Câmara decidiu conceder essa licença, com efeito a partir de 01 de Outubro de 2012.

6.3. Permuta e venda de terrenos

Neste ponto a Câmara Municipal aprovou um pedido de venda de dois lotes de terreno feito por Celina Antunes Ferreira Silva e esposo Augusto Basílio Silva, na localidade Chã de Norte, com 216 m2 cada lote, Quarteirões 61 e 50, Lotes 06 e 14.

Foi ainda reanalisado um contrato de promessa de troca de terreno, que havia sido celebrado anteriormente entre a Câmara Municipal e os herdeiros de José Pedro Morais, em que foi cedido à Câmara Municipal um lote de terreno medindo 1350m2 para construção de uma placa desportiva no Morro, em troca de um lote de terreno na localidade de Chã de Norte medindo uma área de 420m2 e outro de 930m2 a ser localizado no futuro plano de Preguiça.

E, não havendo mais nada a discutir, encerrou-se a sessão e, para constar, dela se lavrou a presente acta que, depois de lida e ratificada, vai ser assinada por todos e por mim, Natalina Silva, que a escrevi.

/Américo Sabino Soares Nascimento/
/Carlos Manuel Soares Centeio Barbosa/
/Adilson César Fortes Dias Melicio/

/Tânia Neves dos Reis/
/Francisco Lubrano Duarte Barbosa Vicente/
/Natalina Fortes Silva/